

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

**PLANEJAMENTO FORRAGEIRO E PROPOSTA DE INTENSIFICAÇÃO DA
PRODUÇÃO DE LEITE EM UMA PROPRIEDADE RURAL ¹
FORAGE PLANNING AND PROPOSED INTENSIFICATION OF MILK
PRODUCTION IN A RURAL PROPERTY**

**Taylor Gatelli², Jean Moraes Sartori³, Núbia Foguesatto Tischer⁴, Felipe
Esteves Oliveski⁵, Angelica De Oliveira Henriques⁶, Luciane Ribeiro Viana
Martins⁷**

¹ Trabalho vinculado ao projeto de extensão: O DEAg - UNIJUI na Rede Leite: Contribuição nas Ações Interdisciplinares.

² Aluno do Curso de Graduação de Medicina Veterinária da UNIJUI, Bolsista PIBEX.

³ Aluno do Curso de Graduação de Agronomia da UNIJUI, voluntário PROAV no projeto de extensão.

⁴ Aluno do Curso de Graduação de Medicina Veterinária da UNIJUI, voluntária no projeto de extensão.

⁵ Engenheiro Agrônomo de Departamento de Estudos Agrários da Unijui, extensionista no projeto.

⁶ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, extensionista no projeto.

⁷ Professora Mestre do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, extensionista, orientadora e coordenadora do Projeto de Extensão.

INTRODUÇÃO

Este trabalho está incluso no Projeto de Extensão "O DEAg- Unijuí na Rede Leite: contribuição nas ações interdisciplinares", está em andamento e tem o foco de contribuir na gestão e nas decisões a serem tomadas em propriedades rurais com bovinocultura de leite como uma atividade econômica, proporcionando uma melhor produção com redução dos custos, aumentando seu ganho econômico, abrindo novas possibilidades para investimentos e qualidade de vida.

A partir da situação real de uma unidade de produção rural acompanhada pelas ações do projeto de extensão, identificou-se a necessidade de reorganização da oferta alimentar do rebanho leiteiro, visando incrementar a produção de leite e renda líquida. Assim, juntamente com o planejamento forrageiro, o trabalho envolve a proposta de investimento na qualificação da sala de ordenha.

A construção da nova sala de ordenha da propriedade, com um sistema tipo fosso tandem onde os animais ficam alinhados, permite facilitar o manejo e bem estar do ordenhador. Pois o ambiente é um fator que reflete no produto final, interferindo na qualidade do leite e na qualidade da mão de obra.

O principal objetivo deste trabalho é avaliar a viabilidade da intensificação da bovinocultura de leite em uma unidade de produção agropecuária da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

O presente trabalho foi proposto para uma Unidade de Produção Agropecuária (UPA), acompanhada pela Rede Leite, localizada no interior do município de Ijuí/RS. Com a realização de visitas técnicas juntamente com o produtor rural, com o intuito de obter informações referentes às necessidades da UPA e as falhas existentes nos manejos das pastagens já existentes, buscou-se identificar as mais propícias técnicas para melhorar sua produção.

A metodologia empregada no desenvolvimento desse trabalho foi baseada na recomendação descrita por LIMA et al (2005), onde o ponto de partida para desenvolver o aconselhamento técnico-gerencial consiste em compreender e diagnosticar a prática administrativa dos produtores. Contudo o método de observação é definido como uma pesquisa, que consiste na coleta de dados e informações por meio de entrevistas junto ao produtor.

A UPA estudada dispõe de três unidades de trabalho familiar, e tem o leite como sua atividade principal e grãos, possui uma Superfície Total da Área (ST) de 20 hectares(ha), sendo 1 ha de mata, com Superfície Agrícola Útil (SAU) de 19 ha, sendo sua área distribuída da seguinte forma: Culturas de verão: 12 ha de soja e 4 ha de milho silagem, divididos entre o plantio safra e safrinha, 3 ha de Capim Sudão e 1,5 ha de campo nativo permanente e 0,5 de subsistência. Culturas de inverno: 5 ha trigo, 3 ha de Aveia Preta e restante da área adubação de cobertura

A avaliação econômica do projeto de intensificação da bovinocultura de leite considerou somente os valores de aumento na receita bruta e os novos custos de produção da UPA. Assim, para análise da viabilidade econômica da proposta foi analisado o incremento na Renda Líquida (RL) da unidade de produção, descontado da receita bruta gerada pelo aumento da produção de leite os custos variáveis e fixos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A unidade de produção considerada no estudo é de porte médio/pequeno, do tipo familiar leite e grãos, está localizado no interior do município de Ijuí, na região Noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O rebanho leiteiro é composto por 11 vacas em lactação produzindo em média 11,5 litros de leite ao dia, 3 vacas em período seco, 1 novilha e 10 terneiras e terneiros, o produtor faz uso de Inseminação Artificial (IA), sendo considerada uma biotecnologia reprodutiva capaz de promover o aumento dos índices reprodutivos, desempenhando efeito significativo sobre a eficiência econômica da propriedade (CARVALHO et al. 2019), não havendo a necessidade de reprodutor. A alimentação é a base de pastagem tendo silagem e ração como suplemento.

Foi proposto, considerando o estudo de Poli & Carvalho (2001), o plantio no período do inverno de um Mix de Forragens, composto por aveia preta, centeio, trevo branco e azevém tetraploide, suprimindo a principal exigência que é o vazio forrageiro e qualidade de pastagem. No período de verão, o plantio de Capim Sudão com ressemeadura em janeiro, um incremento de forragens no campo nativo para atender a demanda nas épocas mais críticas. Ainda recomendou-se a introdução de bebedouros próximos dos animais produtores de leite visando suprir a falta de água constatada sob análise de leite.

Além do planejamento do fornecimento de alimentos, também foi proposta a construção de uma nova sala de ordenha, com uma dimensão estimada de 4 metros de largura e 5 metros de comprimento totalizando 20 m², com alicerce e fosso de alvenaria e paredes de madeira. Para a cobertura sugeriu-se o uso de telhas de fibrocimento, seu pé direito na altura de 3 metros,

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

facilitando a passagem de ar dissipando o calor do local, prevendo a construção acoplada a sala do resfriador, sala de medicamentos e almoxarifado já existente no local. Esta sala de ordenha será de fácil acesso aos animais e do ordenhador, facilitando o manejo e melhoria no bem estar.

Diante da avaliação geral da UPA, foi observado que é de extrema importância a necessidade de instalação de uma nova estrutura de sala de ordenha e a realização de um bom planejamento forrageiro, buscando alternativas para suprir a necessidade de forragem para o rebanho e o aumento da produção de leite, melhorando a situação econômica da propriedade.

Com a implantação do mix de forragens o produtor pode realizar um manejo diferenciado, a forma de manejo recomendada na pastagem é do tipo piquetes rotativo, visando respeitar a altura média de 25 cm na entrada e 15 cm na saída dos animais da pastagem (CARVALHO et al, 2001). Com todas essas proposições e melhorias na UPA busca-se um aumento na produção de leite, que passa de 11,5 litros/vaca/dia para 17 litros/vaca/dia até o terceiro ano e um aumento no rebanho de vacas leiteiras a de 11 vacas para 16 vacas no mesmo período. Com a construção da nova sala de ordenha busca-se uma melhoria de vida das UTF, sendo a sala do tipo fosso tandem, onde com a proximidade dos animais evita que o ordenhador caminhe longas distâncias durante a ordenha, assim otimizando tempo e conforto (OLIVEIRA, 2011). Também otimiza o conforto dos animais, pois vacas leiteiras são animais manejados de acordo com a rotina diária da UPA, a ordenha tem destaque especial desta rotina, pela importância de seus procedimentos no bem-estar dos animais (ROSA & COSTA, 2002).

O quadro 1, a seguir, apresenta a estimativa da produção de matéria seca por hectare de cada cultura proposta, em determinado mês do ano, com a necessidade exigida pelo rebanho que é de aproximadamente 7000 kg de matéria seca mensal.

Quadro 1. Estimativa da distribuição mensal da produção de matéria seca região noroeste do Rio Grande do Sul.

Janeiro	2800	Capim Sudão
Fevereiro	3000	Capim Sudão
Março	2600	Capim Sudão
Abril	3300	Centeio + Aveia
Mai	4000	Centeio + Aveia
Junho	3000	Centeio + Aveia+ Trevo
Julho	3900	Aveia+ Trevo+ Azevem
Agosto	4600	Aveia+ Trevo+ Azevem
Setembro	4800	Aveia+ Trevo+ Azevem
Outubro	3800	Aveia+ Trevo+ Azevem+ Capim Sudão
Novembro	2600	Aveia+ Trevo+ Azevem+ Capim Sudão
Dezembro	2900	Aveia+ Trevo+ Azevem+ Capim Sudão

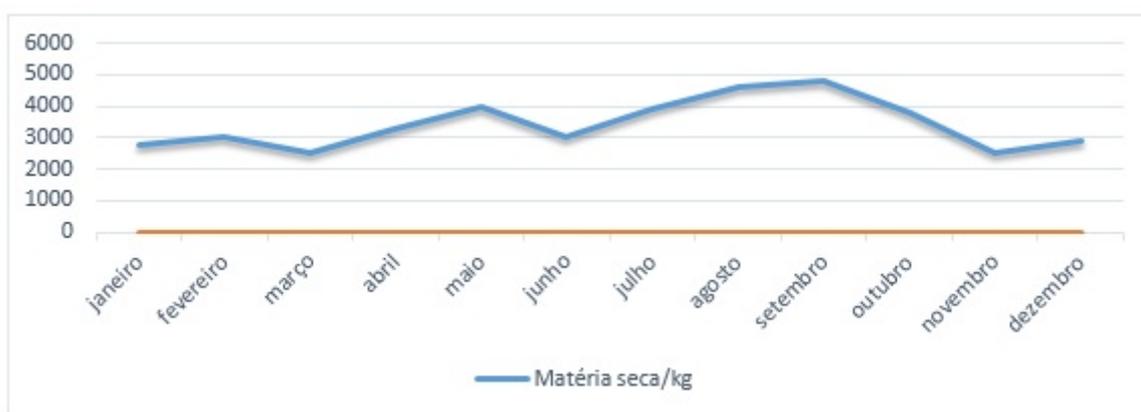
Fonte: Embrapa

No campo nativo, o incremento de novas cultivares é fundamental, sendo recomendado o manejo

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

dos animais nas épocas de vazio forrageiro e quando se tem pouca oferta de alimento. O plantio de milho para silagem permanece com a mesma área e a oferta de ração se mantém com a mesma quantidade. De acordo com a figura 1, a indicação de um bom planejamento forrageiro tende a manter uma estabilidade na oferta de matéria seca de forragem.

Figura 1. Planejamento da oferta de matéria seca pela forragem durante um ano na unidade de produção. Ijuí, RS, 2019.



Na avaliação da viabilidade econômica da proposta de intensificação da atividade, o projeto mostrou viável com um incremento na renda líquida da UPA já no segundo ano de implantação de R\$ 17.587,00 e de aproximadamente R\$ 30.000,00 a partir do terceiro ano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o projeto permite um retorno econômico em curto período de tempo, sendo viável ao produtor, pois tem baixo investimento considerando que o dispõe de material e não necessita desembolsos com mão de obra para implantação da proposta de intensificação.

Além dos benefícios com a pastagem, o mix de culturas tem suas vantagens indiretas, como o melhoramento do perfil do solo, com aumento da matéria orgânica, beneficiando a infiltração de água no solo juntamente com a ciclagem dos nutrientes e de forma indireta evitando que os nutrientes sejam lixiviados.

A sala de ordenha vai auxiliar na intensificação da atividade leiteira na propriedade, melhorando as condições de manejo dos animais e do ordenhador.

É importante a continuidade do estudo, visando aumento na alimentação animal e na carga animal por hectare. Através desse projeto entende-se que o objetivo de avaliar a viabilidade técnica, econômica e financeira da intensificação da bovinocultura de leite na unidade de produção foi cumprido, aumentando a renda e agregando valor à produção.

Palavras-chave: Alimentação animal, custo de produção, mix de forragens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Evento: XX Jornada de Extensão - BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

CARVALHO, Jeferson Silva et al. Eficiência da inseminação artificial em tempo fixo em fêmeas zebuínas na mesorregião Sudeste do Pará, Brasil. Revista de Ciências Agrárias Amazonian Journal of Agricultural and Environmental Sciences, v. 62, 2019.

CARVALHO, PC de F. et al. Importância da estrutura da pastagem na ingestão e seleção de dietas pelo animal em pastejo, Anais da XXXVIII Reunião anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, v. 1, p. 853-871, 2011.

DA ROSA, Marcelo Simão; DA COSTA, Mateus JR Paranhos. A escolha de um dos lados da sala de ordenha pelas vacas leiteiras. Junho, 2002.

LIMA, A. P. et al. Administração da unidade de produção familiar modalidades de trabalho com agricultores, 3 ed Ijuí, editora Unijuí, 1995.

OLIVEIRA, C C de. A ergonomia na atividade leiteira: avaliação das condições de trabalho dos ordenhadores na região de Campo Mourão - PR, Ponta Grossa 2011.

POLI, C. H. E. C.; CARVALHO, PC de F. Planejamento alimentar de animais: proposta de gerenciamento para o sistema de produção à base de pasto. Pesquisa Agropecuária Gaúcha, v. 7, n. 1, p. 145-156, 2001.